

## **Observatório da Educação do Campo da Campanha Gaúcha ObservaEduCampanha**

Carla Valeria Leonini Crivellaro, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito - [carlacrivellaro@unipampa.edu.br](mailto:carlacrivellaro@unipampa.edu.br)

Rute Elena Alves de Souza, doutoranda em Educação, bolsista do Programa de Incentivo à Pós-Graduação Stricto Sensu – Universidade de Santa Cruz - UNISC

Marcelo Vaz Pupo, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Pamela Dieize Pereira Esmerio, discente da Educação do Campo, bolsista Fapergs, Universidade Federal do Pampa

Gabriel Crivellaro Gonçalves, pesquisador, Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais - Inpe

Apresentamos o Observatório da Educação do Campo da Campanha Gaúcha! O ObservaEduCampanha é um núcleo regional de pesquisa, trabalho e estudos que integra o Projeto Observa EduCampo/RS – Observatório da Educação do Campo do RS: Rede de Observatórios Regionais. Juntamente com outras Universidades, a rede de observatórios é constituída pelas seguintes regiões: Metropolitana e Delta do Jacuí (UFRGS) Litoral Norte (UFRGS), Vale do Rio Pardo (UNISC), Norte (UFFS) e Campanha (Unipampa). É atribuição dos Observatórios regionais a articulação e o estabelecimento de parcerias com municípios e demais organizações de interesse, para fins de pesquisa e ações coletivas. O coletivo dos Observatórios nasce em 2019 com o objetivo de realizar análises e produzir conhecimentos acerca da realidade da Educação do Campo no estado do RS com a perspectiva de fortalecê-la, planejando formas de implementação e definição dos instrumentos de pesquisa em um trabalho coletivo em torno de quatro eixos temático-analíticos: Diagnósticos, Políticas Públicas, Desenvolvimento Rural Regional e Conhecimento/Ação. A Unipampa, por meio do Curso de Educação do Campo, coordena o Observatório Regional da Campanha Gaúcha abrangendo as regionalizações do curso, compostas pelos municípios de origem dos/as estudantes. É um trabalho de pesquisa-ação dinamizado pelas saídas de campo, ações de ensino, pesquisa e extensão, encontros de Tempo Comunidade e eventos que possibilitam essa imersão nos territórios, comunidades, escolas, envolvendo docentes, técnicos administrativos, estudantes, professores da educação básica, secretarias municipais, coordenadorias estaduais, movimentos sociais e colaboradores. A partir desse cenário, o Observatório Regional da Campanha foi se consolidando. Com características distintas dos demais, começa com docentes e uma técnica administrativa e aos poucos passa a envolver estudantes do curso, outros pesquisadores de instituições como o INPE, pós-graduandas de mestrado e doutorado da UnB e UNISC, egressas do curso, além de interagir com outros projetos de pesquisa. Nesse âmbito, concebe o GRÃO – Grupo Orgânico de Pesquisa, Ensino e Extensão em Epistemologias Agroecológicas e de (Re)Existências, que vem dando o tom de aprofundamento e organização de textos, iniciação à pesquisa, entre outros. Assumimos sua autonomia no processo formativo da pesquisa com a definição de metodologias, identificação

Carla Valeria Leonini Crivellaro

Rute Elena Alves de Souza

Marcelo Vaz Pupo

Pamela Dieize Pereira Esmerio

Gabriel Crivellaro Gonçalves

---

das demandas e de necessidade de políticas públicas para a Educação do Campo, aproximando os saberes da comunidade com a universidade num processo dialógico de compreensão da dimensão territorial e do papel da escola na vida em sociedade, em especial das populações do campo. Essas compreensões — associadas à sistematização de informações em plataformas indicativas de dados e microdados, ao georreferenciamento das escolas com a construção de uma plataforma colaborativa, ao resgate histórico da Educação do Campo na região, às atuais políticas municipais na área, ao estado da questão referente à produção acadêmica e não acadêmica acerca das especificidades dessas territorialidades e a verificação *in loco* nas escolas e comunidades do campo — possibilitará pensar a Educação do Campo a partir da realidade dos municípios, suas demandas, fragilidades e potencialidades. Espera-se que o Observatório subsidie novas políticas educacionais, ampliando também a defesa da Educação do Campo, como dever do estado e direito de todos e todas. Esse aporte de informações contribuirá para a articulação de projetos em redes locais bem como a definição de estratégias a médio e longo prazo em conjunto com os resultados dos outros Observatórios no RS. É importante destacar que a presença do Observatório se faz necessária e urgente visto que, neste cenário, as escolas do campo também entram na estatística de fechamento, contribuindo para que muitas comunidades sejam extintas. Em sistematização feita no âmbito do ObservaEduCampanha, dados do Censo Escolar disponíveis no site do INEP demonstram que a Região da Campanha perdeu, entre os anos de 2007 e 2019, 49 escolas, caindo de 95 escolas para 46 e a Região da Fronteira Oeste caiu de 141 para 94 com perda de 47 escolas. Estes dados acompanham uma queda também no Estado que neste mesmo período teve redução de 1.466 escolas, variando de 3.398 unidades em 2007 para 1.932 em 2019, ou seja, um fechamento de 43% das escolas do campo. Outro elemento, pelo qual o Observatório constitui-se, é o elo com o Curso de Educação do Campo – Licenciatura, que por meio de vários levantamentos nas comunidades vivenciadas pelas/os estudantes, bem como pelas discussões realizadas nas edições do Encontro dos Povos do Campo da Unipampa, fortalece as ações do Observatório. Esse conjunto de informações, pela sua importância, justificam a relevância social do ObservaEduCampanha como um espaço de luta tanto por políticas públicas para a Educação quanto para o desenvolvimento rural sustentável, as quais são garantidas pela Constituição Federal e necessárias às comunidades que vivem no Campo.

**Agradecimentos:** À Unipampa, ao Curso de Educação do Campo, à FAPERGS, ao Programa de Pós-Graduação de Incentivo à Pesquisa da UNISC e ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe.

**Palavras-chave:** Educação do campo; Observatórios regionais; Territórios; Comunidades do campo; Políticas públicas